



20 Anos

Arquidiocese de **PALMAS**

“Palmas, Igreja que se renova, na alegria do Evangelho para o serviço misericordioso”

CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

NA MISSA PRESIDIDA PELO EX.^{MO} E REV.^{MO} DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES, ARCEBISPO METROPOLITANO DE PALMAS - TO

Amados, amadas de Deus,

Tenho Sede!

Com o objetivo de ajudar as Paróquias e Comunidades a se preparar e a celebrar bem o Sacramento da Crisma, tenho a alegria de apresentar as seguintes orientações:

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS GERAIS:

a) A preparação para a Crisma na Arquidiocese de Palmas se fará de acordo com as Orientações Pastorais, Caderno Azul, páginas 20 a 22.

b) A celebração da Crisma é uma das celebrações eucarísticas mais solene e mais importante de uma Paróquia, ao lado da Festa do(a) Padroeiro(a), do Aniversário da Paróquia, da Visita Pastoral, entre outras.

*c) Trata-se, pois, de uma celebração eminentemente juvenil, missionária e vocacional. Isto deve se manifestar já na preparação, na espiritualidade, na animação, nos cantos e na ornamentação do espaço litúrgico. Já na preparação o ensaio dos cantos, das leituras e do ritual devem ser partes integrantes. Os cantos, as leituras, as preces e as procissões devem ser também feitos pelos crismandos. Para isto, deve haver ensaios e terem nas mãos as letras dos cantos e dos rituais. Os cantos na liturgia não são enfeites. Não se pode cantar simplesmente o que se gosta, mas o que está sendo celebrado. A rigor, não se canta na liturgia, mas a própria liturgia, a liturgia da crisma. E o espaço celebrativo deve ser belo, sem ser luxuoso, simples, sem ser desleixado, acolhedor, sem ser afetado e poluído visualmente. Tudo, enfim como diz a SC: “**nobre simplicidade**” (SC 34).*

d) A procissão de entrada dos crismandos seja feita, ao menos, uns 10 minutos antes do horário marcado para o início da celebração, de tal forma que a missa começa no horário determinado e com os crismandos todos dentro da igreja. Os crismandos, com seus padrinhos, tanto poderão já estar dentro da Igreja, no lugar para eles reservados, como podem entrar solenemente em procissão. Quando o número de crismandos for grande, aconselha-se fazer a entrada deles antes da procissão.

e) A respeito dos padrinhos, é conveniente que, já no início da preparação para a Crisma, sejam lembradas as condições: as mesmas do Batismo (cf. Código de Direito Canônico, cânones 893 § 1 e 874). Dentre estas condições, destacamos: seja católico, confirmado, já tenha recebido o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, levar uma vida de acordo com a fé e a missão que irá assumir (se casado, que o seja no religioso). Não é preciso que o padrinho/madrinha seja do mesmo sexo do crismando.

f) Deve ser confeccionado um crachá para cada crismando, que seja discreto e que possibilite ao arcebispo a

visualização do nome do crismando.

g) A forma da Crisma deve ser também ensinada e ensaiada com os crismando, durante a preparação, pois, se percebe que muitos não a sabem. A forma é a seguinte: o arcebispo, traçando, com o óleo, o sinal da cruz, na testa do crismando, diz: **N., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, DOM DE DEUS. O crismando responde: Amém. O arcebispo: A paz esteja contigo. O crismando: E contigo também.**

h) Sugere-se que o crismando há hora da crisma se ajoelhe, diante do arcebispo, com a vela acesa, nas mãos, e o(a) padrinho/madrinha coloque a mão direita no ombro direito do afilhado.

i) Os fotógrafos devem ser educados e orientados para o momento, a forma e o modo de fotografar, a fim de não atrapalhar o andamento da celebração e tirar a atenção dos crismando. O momento de fotografar deveria ser o momento da unção. E as outras fotos com o arcebispo, sejam por turmas de catequese.

j) Recomenda-se um cerimoniário para que a celebração ocorra com tranqüilidade, evitando improvisação.

l) A escolha da Missa: nos dias que são permitidas as missas rituais celebra-se a Missa Ritual da Crisma. O Missal Romano (p. 794- 798) nos oferece três formulários de Missa Ritual na Crisma, bem como o Prefácio da Crisma (p. 438). Em quais dias não se permite a Missa Ritual na Crisma? É permitida todos os dias, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, nos dias da Oitava da Páscoa, na Quarta-feira de Cinzas e em todos os dias da Semana Santa (cf. Missal Romano, p. 794 e Instrução Geral ao Missal Romano, nº 372). Não ocorrendo em nenhuma solenidade, celebra-se a Missa Ritual da Confirmação.

m) A escolha das leituras bíblicas e do salmo responsorial: o Rito da Confirmação/Pontifical Romano apresenta um Lecionário com uma grande variedade de leituras. Ao menos, na semana que antecede a celebração da Crisma, o arcebispo deve ser perguntado ou informado a respeito das leituras escolhidas.

n) O Rito da Crisma se dá após a proclamação do Evangelho. Estando todos sentados, o pároco ou outro presbítero, diácono, ou mesmo um catequista, faz a apresentação dos crismandos (cf. Pontifical Romano, nº 21), convidando-os a ficarem em pé.

o) Renovação das promessas do batismo: os crismandos, em pé, respondem às interrogações do arcebispo com convicção e no singular: **Renuncio, Creio.**

p) A imposição das mãos e unção do crisma: no momento da unção com o santo óleo do crisma, o crismando deve se aproximar do arcebispo, acompanhado do padrinho ou madrinha, e preferência, se ajoelhar. O padrinho ou a madrinha deve estar à esquerda do crismando, colocar a mão direita sobre o ombro do afilhado (a). É necessário organizar bem a fila, de tal modo que não haja muito espaço entre o que está sendo ungido e o que vem em seguida. Cada crismando usará um crachá trazendo seu nome bem legível e visível de forma que facilite o arcebispo pronunciá-lo e prosseguir a forma sacramental. Podem-se cantar, suavemente, cantos apropriados durante a unção (cf. Pontifical Romano, nº 29), contanto que não interfiram no diálogo entre o arcebispo e o crismando.

q) Oração dos fiéis: cf. no Pontifical Romano, p. 28-29, ou podem ser feitas na própria comunidade.

r) Os certificados sejam entregues após a sessão de fotos.

s) Evitar homenagens prolongadas no final da celebração.

ACOLHIDA E PROCISSÃO DE ENTRADA

(Modelo de abertura da celebração)

Com.: Prezados irmãos e irmãs, Boa Noite! *Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! – Para sempre seja louvado!* Sejam todos bem-vindos e bem-vindas à celebração da Crisma. Hoje nossa comunidade se alegra e louva a Deus por estes (número) de jovens (e adultos) que receberão o Espírito Santo por meio do sacramento da Crisma. Celebramos a presença do Espírito Santo na vida da comunidade e de cada um de nós. É o mesmo Espírito Santo que desceu a primeira vez sobre os apóstolos, dando-lhes força e coragem em sua missão e hoje desce com sua força vivificadora em cada crismando. Hoje a nossa comunidade terá o

seu Pentecostes. Portanto, vamos celebrar a presença do Espírito Santo na vida da comunidade e de cada um de nós. Vamos, portanto, celebrar alegremente o mistério de Pentecostes destes nossos irmãos e irmãs: a vinda do Espírito Santo, em sua plenitude, com todos os seus dons e carismas para dar força, coragem, entusiasmo para os crismandos serem testemunhas de Jesus, discípulos missionários, para que se identifiquem e se configurem, cada vez mais, ao Cristo Jesus, o Ungido do Pai para a missão.

A Crisma é o sacramento de adultos e maduros na fé e sacramento do envio para a missão. É ainda o sacramento de pessoas responsáveis, que querem renovar sua fé em Cristo, participar da vida da comunidade e realizar serviços em favor dos nossos irmãos, em vista da construção do Reino de Deus. Hoje nossa celebração tem um significado especial e é presidida pelo nosso arcebispo. O arcebispo, pastor visível de nossa Igreja, transmitirá aos crismandos o Espírito Santo com a imposição das mãos, o sinal da cruz e a unção com óleo de oliveira.

A procissão de entrada representa a nossa caminhada, no dia-a-dia, rumo à terra prometida, o céu. Lembrados que não podemos parar, nem nos acomodar, mas caminhar, seguir e progredir na comunhão, na fraternidade, na paz, na união e participação. Caminhar na fé, na esperança e no amor. À frente da procissão vem o Círio Pascal que simboliza o Cristo ressuscitado, Luz do mundo, vivo e presente em nossa vida. Cristo está sempre à nossa frente nos convidando para a caminhada de ressuscitados. O óleo de oliveira, com o qual o crismando será ungido para a missão de testemunhar Jesus em todos os ambientes. A Bíblia, Palavra de Deus, que orienta nossos passos e ilumina nossas vidas. Vamos acolher, com alegria, nosso arcebispo arquidiocesano, Dom Pedro Brito Guimarães, o nosso pároco, padre e os seus ministros. Acolhamos, com alegria, os crismandos, que entrarão acompanhados de seus padrinhos e madrinhas, cantando...

ATO PENITENCIAL

O ato penitencial, na missa da crisma, deve ser sempre por aspersão, recordando batismo.

Arcebispo: Irmãos e irmãs, assim como os apóstolos se reuniram no Cenáculo, no dia de Pentecostes, para receber o Espírito Santo, vamos também nós, no início desta celebração, nos preparar para este momento tão importante da vida cristã que é a Crisma, pedindo o perdão dos nossos pecados. Peçamos perdão, sobretudo, pelos pecados contra a fraternidade, o amor, a união e compromisso uns com os outros (pausa).

Benção da água:

Arcebispo: Irmãos e irmãs, bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que Ele renove em nossa vida a graça do santo Batismo. Bendito sejas, Deus da vida, que nos dignastes abençoar (+) em Cristo, esta água viva de nossa salvação, configurando-nos plenamente a Ele. Dai-nos a graça de, sendo aspergido por esta água, renovarmos nossa consagração batismal e para caminharmos sempre iluminados e guiados pelo Espírito Santo. Por Cristo...

Todos: Amém. (*O arcebispo asperge os presentes com água benta*).

Ou então:

Arcebispo: Senhor, que subindo ao céu nos deixastes como dom o Espírito Santo, perdoai nossas faltas contra o amor e tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Arcebispo: Cristo, que pela Crisma nos escolheis como pedras vivas da vossa Igreja, perdoai nossas faltas contra a unidade e tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Arcebispo: Senhor, que pela Crisma nos chamais, não para ser servidos, mas para servir, perdoai nossa falta de colaboração e tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

GLÓRIA

LITURGIA DA PALAVRA

(Sugere-se a entrada da Bíblia por sete jovens, trazendo setes velas e/ou os sete dons do Espírito Santo).

Leituras e Proclamação do Evangelho

RITO DA CRISMA

Homilia

(Logo após a Homilia)

Com: Iniciamos agora a celebração da Crisma. Neste momento, os crismandos serão apresentados ao arcebispo e à comunidade.

Apresentação dos crismandos:

Pároco: Fiquem de pé os que serão crismados. Senhor arcebispo, dom Pedro Brito Guimarães, aqui estão estes nossos irmãos e irmãs que desejam receber o sacramento da Crisma.

Arcebispo: Quem são eles? De onde vem? O que pedem à Igreja? E pode dizer-me se estão e como foram preparados?

Pároco, diácono ou catequista: *(com estas ou outras palavras, responde):* Durante o tempo de catequese, nós catequistas, podemos dizer que estes são jovens otimistas e com muita fé em Cristo, que participaram ativamente de várias pastorais e de vários serviços eclesiais. Outros ainda necessitam muito da nossa oração para serem jovens apaixonados pelo Cristo. Muitos tiveram oportunidades de conhecer às pastorais existentes na nossa paróquia e fizeram os estágios pastorais exigidos. Esperamos que os eles possam se inserirem nas mais diversas pastorais da Paróquia.

Arcebispo: Muito me alegro e agradeço a Deus. De agora em diante, como cristãos adultos na fé, como soldados, apóstolos e missionários de Jesus Cristo, precisarão muito do nosso apoio. E nós também do apoio de vocês. Em nome desta comunidade os acolhemos com alegria, profundamente no meu coração de pastor. Deus, que os conduziu até aqui, os guie nas estradas da maturidade, em Cristo Nosso Senhor.

Ritos opcionais:

Pároco: Quero também apresentar nossos crismandos à comunidade. Caríssimos irmãos e irmãs aqui reunidos, estes são os nossos jovens (e adultos) que hoje assumem sua fé diante do senhor arcebispo, para que trabalhem juntos para a construção do Reino de Deus. Por isso, saudemos estes nossos irmãos e irmãs *(motivar a assembleia para que saude os crismandos)*.

Arcebispo: Com efeito, se é verdade que no dia do batismo, eles já se tornaram cristãos, de agora em diante, como cristãos adultos na fé e testemunhas de Jesus Cristo, rezemos por vocês e prometemos dar todo o nosso apoio e estímulo necessários para a vivência da fé, em comunidade.

Agradecimento aos pais dos crismandos:

Com: Este é um grande dia também para os pais dos crismandos, pois hoje vocês apresentam os seus filhos a Deus para serem os novos apóstolos da Igreja, em nossa comunidade.

Padre: *Os pais dos crismandos queiram ficar de pé.*

Arcebispo: Caríssimos pais, certamente fizestes o melhor em suas vida para educar e formar devidamente seus filhos na fé e no amor cristão. Hoje apresentam a Deus, com alegria, para receberem o sacramento da Crisma. Lembrem-se, que, por este sacramento, seus filhos irão receber o Espírito Santo com sua força e seus dons. Com isto, serão transformados em apóstolos de Cristo e da Igreja, assumindo a vida de cristãos, como adultos na fé. Caríssimos pais, vocês têm o compromisso de colaborar, de modo especial, com esta missão apostólica da Igreja.

Pais: Damos graças a Deus.

Apresentação dos padrinhos e das madrinhas:

Com: Toda comunidade é responsável por estes irmãos e irmãs que hoje vão receber o sacramento da crisma. Como a comunidade toda não pode acompanhar de perto cada um dos crismandos, ela confia esta missão aos

padrinhos.

Padre: Os padrinhos e as madrinhas queiram ficar de pé!

Arcebispo: Caros padrinhos, recebendo estes crismandos como afilhados(as), filhos(as) espirituais, vocês devem ajudá-los para que assumam as responsabilidades dos cristãos adultos na fé. Deste modo serão colaboradores destes novos apóstolos. Recebam as velas dos seus afilhados. Acendam-nas no Círio Pascal e as entreguem aos seus afilhados, fazendo memória do dia do batizado deles.

Terminado o acendimento das velas, os padrinhos e as madrinhas dizem: Damos graças a Deus e pedimos que Ele sempre nos ajude nesta missão !

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

Com: A Crisma nos dá força para que, no decorrer da vida, possamos viver a dignidade do nosso batismo. Somos filhos de Deus Pai, irmãos de Jesus Cristo e co-herdeiros com ele da eternidade. Somos templo do Espírito Santo e membros da Igreja, o Corpo de Cristo. Com as velas acesas nas mãos, renovem as promessas batismais.

Arcebispo: Meus irmãos e irmãs, pelo Mistério Pascal fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos ao mal, e prometamos servir a Deus em sua Igreja. Antes de receberdes o Espírito Santo, recordai a fé que professastes no Batismo ou que vossos pais e padrinhos professaram com a Igreja:

Arcebispo: Para viver na liberdade de filhos e filhas de Deus, renunciais ao pecado?

Crismandos: Renuncio!

Arcebispo: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Crismandos: Renuncio!

Arcebispo: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

Crismandos: Renuncio!

Arcebispo: Para ser discípulo missionário de Jesus Cristo e, ungido como Ele, seguir seus passos, viver e anunciar o seu Evangelho, renunciais a outros mestres e senhores?

Crismandos: Renuncio!

Arcebispo: Credes em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra?

Crismandos: Creio!

Arcebispo: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Crismandos: Creio!

Arcebispo: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

Crismandos: Creio.

Arcebispo: Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Crismandos: Creio.

(O arcebispo confirma a profissão, proclamando a fé da Igreja)

Arcebispo: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

(A assembleia confirma, respondendo)

Amém.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(O arcebispo depõe o báculo e a mitra, levanta-se e voltado para o povo, diz:)

Arcebispo: Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela riqueza de seus dons e configurá-los pela unção ao Cristo, Filho de Deus.

(Todos rezam num momento em silêncio. O arcebispo, com o presbítero a ele associado, impõe as mãos sobre os candidatos. Mas só o arcebispo diz a oração):

Arcebispo: Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviastestes-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o Espírito de sabedoria e inteligência, o Espírito de conselho e fortaleza, o Espírito de ciência e piedade e enchei-os do Espírito do vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

UNÇÃO DO CRISMA

(O arcebispo de pé, com mitra e báculo).

Em procissão, ladeado do padrinho ou da madrinha, com a mão no ombro direito do afilhado, os que vão se crismar, com a vela acesa, se aproxima do arcebispo, faz referência e, se possível, se ajoelha.

Arcebispo: N..., RECEBE, POR ESTE SINAL, O ESPÍRITO SANTO, O DOM DE DEUS.

(O crismando responde)

Amém.

Arcebispo: A PAZ ESTEJA CONTIGO

(O crismando responde)

E CONTIGO TAMBÉM.

PRECES DOS FIEIS

Todos: SENHOR, CONDUZI NOSSA VIDA PELOS DONS ESPÍRITO SANTO!

1. Vós Senhor, nos chamastes para ser luz para as nações, fazei que a Igreja leve a salvação até os confins da terra, vos pedimos:
2. Nós somos o povo de Deus e o vosso rebanho, fazei-nos testemunhas do vosso amor e da vossa verdade, vos pedimos:
3. Pelos que receberam os dons do Espírito Santo, para que vivam impulsionados por este mesmo Espírito, vos pedimos:
4. Pelo Papa, pelo nosso arcebispo, por todos os padres, religiosas, catequistas, pais e padrinhos e todos que anunciam o santo Evangelho, vos pedimos:
5. Pelos governantes e por todos aqueles que procuram fazer o bem e trabalhar pela segurança comum, vos pedimos:
6. Para que, nós ovelhas do Bom Pastor, escutemos sua voz, abramos nossos ouvidos e nossos corações para abraçarmos o Reino de Deus, vos pedimos:
7. Pelas catequistas (...), para que Deus as abençoe por toda dedicação durante estes anos de formação para estes jovens, vos pedimos:

(Terminada a oração dos fiéis, procede-se à liturgia eucarística, conforme o rito da missa (cf. Pontifical Romano, nº 31)).

LITURGIA EUCARÍSTICA

Segue o rito da missa, a partir da apresentação das oferendas.

Para a comunhão dos crismados, organizem uma fila como para a unção. Eles comungarão das mãos do arcebispo, no altar, para significar a conclusão dos ritos de iniciação à vida cristã.

RITOS FINAIS - MENSAGEM FINAL (Opcional)

Com.: Irmãos e irmãs, a Crisma é chamada o sacramento do Espírito Santo. Pelo Batismo, o Espírito Santo nos

concede a vida da graça e pela Crisma nos dá os seus dons para chegarmos à perfeição, isto é, à santidade, como nos ensina Jesus: "Sede santos, como vosso Pai do céu é Santo".

Na Crisma a Igreja invoca a força do Espírito Santo sobre nós, para que sejamos capazes de cumprir o nosso compromisso assumido no Batismo, nossa missão de ser testemunhas, discípulos e missionários de Cristo com responsabilidade, amor e humildade, como cristãos maduros e adultos na fé.

O crismado é ungido para a missão, para a luta, para ser o perfume de Cristo no mundo! Isto é, para testemunhar Cristo em todos os ambientes. Para ser missionário ardoroso e incansável.

Que Nossa Senhora, nossa mãe querida, Rainha dos Apóstolos e da Igreja (Padroeiro ou Padroeira da Paróquia), inspire a todos vocês para perseverarem na fé. Para isto, é preciso que permaneçam unidos a Cristo, a fim de produzirem frutos abundantes.

Queridos crismados, é hora de assumir esse sacramento com firmeza, coragem, entusiasmo que o Espírito Santo dará a vocês. Parabéns para vocês, muita paz, muita luz. Sejam muito felizes, com Cristo Jesus!

Rezemos uma Ave-Maria pelas vocações sacerdotais, religiosas, missionárias e leigas.

Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo de Palmas

Palmas, 24 de abril de 2016

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

Esta é uma produção da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Palmas
pascom@arquidiocesedepalmas.org.br

Para ter acesso à versão digital deste material, para smartphones e tablets, acesse nosso site
www.arquidiocesedepalmas.org.br e também a nossa página em www.facebook.com/arquipalmas